

CVC, total: 2478 dias de uso, sendo: 120 (78,4%) infecções em cateter de curta duração, com tempo médio de permanência de 15,4 dias; 12 (7,8%) em cateter de longa permanência, tempo médio 32,5 dias e 21 (11,5%) em cateter de hemodiálise, tempo médio 24,2 dias. Os sinais mais encontrados foram, febre (38,8%), hiperemia (29%) e secreção purulenta (26,9%). Foram encontrados 132 patógenos responsáveis pelas infecções; 47%, Gram-positivos (22% *Staphylococcus aureus* 21,2% e *Staphylococcus coagulase negativo*), e 47% Gram-negativos (11,3% *Acinetobacter sp* e 9,8%, *Pseudomonas aeruginosa*) e 6% fungos. Conclusões: Os resultados são semelhantes a outros estudos no que diz respeito a maior taxa de infecção em cateteres de curta permanência, já que são os mais utilizados. Na frequência de patógenos, os estudos relatam maior ocorrência de Gram positivos em relação aos Gram negativos, os resultados obtidos no nosso estudo mostram equivalência nessa ocorrência.

#### TELESSAÚDE RS: A CAPACITAÇÃO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DE TELECONSULTORIAS

GABRIELA VIEIRA SOARES; EVELIN GOMES ESPERANDIO; LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA; CAREN BAVARESCO; VALESCA PASTORE DIAS; ERNO HARZHEIM; ENO DIAS DE CASTRO FILHO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o pilar principal da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Por isso, o Ministério da Saúde criou o Projeto Telessaúde, que visa utilizar a telemática para o desenvolvimento de ações de assistência e de educação às equipes da ESF. Sendo um dos 9 núcleos do projeto, o Telessaúde RS assiste os profissionais da ESF através de teleconsultorias. Objetivos: Qualificar as equipes da ESF, disponibilizando suporte para dúvidas práticas de saúde por meio de teleconsultorias. Material e Métodos: Dentre as ações realizadas pelo Telessaúde RS, como levantamento de necessidades de capacitação e produção de materiais didáticos, estão as consultorias por texto e por vídeo. Através de formulários específicos disponíveis no portal do Telessaúde RS, o usuário envia sua dúvida estruturada na forma de PACIENTE, INTERVENÇÃO, CONTROLE e DESFECHO (PICO). A consultoria por texto é respondida baseada em literatura científica classificada em níveis de evidência e, juntamente, uma indicação de leitura de conteúdos referentes à dúvida é enviada. Na consultoria por vídeo, o caso é discutido online com um especialista em Medicina de Família e comunidade ou com um especialista focal. Resultados: O Telessaúde RS já atingiu a marca de 303 consultorias, 87% com resolução total da dúvida e 48% evitando encaminhamentos a outros níveis do SUS. Conclusão: A partir dos resultados preliminares, entende-se que essas ações agregam maior qualidade e resolubilidade à assistência prestada

pelas equipes da ESF atendidas. Assim, espera-se um impacto positivo do projeto nos indicadores de saúde dos municípios selecionados.

#### CRIAÇÃO DE MODELO GEOGRÁFICO REPRESENTATIVO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA GRANDE PORTO ALEGRE

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; DR. REGIS ALEXANDRE LAHM

Introdução: A análise de dados sobre a mortalidade por doença isquêmica coronariana é de grande importância para a saúde pública já que ainda são as principais causas de morte nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida nessa população. Objetivo: Esse estudo tem como finalidade obter conclusões quando dados de prevalência do infarto agudo do miocárdio - na região da grande Porto Alegre - são sobrepostos a informações geográficas dessa região. Métodos: A compilação de dados ocorreu no software ACCESS com base nas informações do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde ([www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)). Os dados coletados foram projetados a cada 100.000 habitantes e atribuídos ao ano de 2004. Utilizando-se o software SURFER 8.0 foram realizadas as interpolações dos dados obtidos, gerando uma imagem raster da prevalência IAM. A imagem gerada foi importada para o software IDRISI ANDES EDITION 15.1 para visualização e interpretação dos dados digitais diretamente na tela. Resultados: Os resultados apresentados mostraram que a maior prevalência do IAM está na região de Sertão Santana, Viamão e Glorinha. E as menores são Parobé, Nova Hartz, Araricá e Sapiranga. As maiores prevalências coincidiram com as regiões mais populosas, ou seja, com maior densidade demográfica. Conclusões: Analisando indicadores socioeconômicos, observa-se que o que é realizado nos municípios como Sertão Santana e Glorinha são somente procedimentos de atenção básica à saúde, ou seja, os tratamentos nessas cidades se restringem a casos simples. Em cidades como Viamão, Canoas e Porto Alegre devemos partir pra outro conceito: o estilo de vida nessas cidades. Já no lado oposto, nos municípios com menos IAM, duas hipóteses podem ser aventadas: são populações pequenas, portanto, mais fáceis de serem orientadas e diagnosticadas. E porque possuem uma ótima rede de assistência ambulatorial em termos relativos comparado com as outras cidades.

#### CENTRO DE PREVENÇÃO DE CÂNCER: UMA ALTERNATIVA ASSISTENCIAL NO CONTROLE DO ADOECIMENTO POPULACIONAL POR NEOPLASIAS MALÍGNAS

DAYANE DE AGUIAR CICOLELLA; ALICE DE MEDEIROS ZELMANOWICZ,